

ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DE ÁCAROS EM PINHÃO-MANSO (*Jatropha curcas* L.)

R.A. Sarmiento¹, M. Pedro-Neto¹, R.V. Marques¹, M. Llamas-Bruschet², D.M. Rodrigues¹, Pallini, A³, Venzon, M⁴ & A. Janssen⁵

¹UFT, Gurupi, TO; ²Agrocampus Ouest, F-49045 Angers cedex 01, France; ³DDE/Entomologia – UFV, Viçosa, MG; ⁴EPAMIG/CTZM, Viçosa, MG; ⁵IBED, Section Population Biology, University of Amsterdam, Science Park 904, 1098 XH Amsterdam, The Netherlands

O pinhão-manso apresenta-se como uma alternativa para a produção de biodiesel entre as espécies potencialmente cultiváveis na região Norte do Brasil. O ataque de ácaros fitófagos, principalmente *Polyphagotarsonemus latus* e *Tetranychus bastosi*, tem sido considerado o principal problema fitossanitário para o seu cultivo. Os ácaros *Iphiseiodes zuluagai* e *Euseius concordis* são os predadores mais comumente encontrados em associação com *P. latus* e *T. bastosi* em cultivos de pinhão-manso na região onde o presente estudo foi realizado. A preferência de *I. zuluagai* por plantas infestadas por ambos, *P. latus* ou *T. bastosi*, bem como sua maior taxa de predação sobre *P. latus* quando comparado ao outro predador aqui estudado, *E. concordis*, sugere que *I. zuluagai* pode ser mais eficiente que *E. concordis* na redução populacional de ácaros-praga em condições de campo. Por outro lado, a predação intraguilda é uma mistura de competição e predação, e ocorre quando uma espécie se alimenta de outra espécie que usa recursos similares. Foi verificado que as duas espécies de ácaros predadores *I. zuluagai* e *E. concordis* interagiram através da predação intraguilda, onde os adultos de ambas predaram indivíduos em estágio imaturo da outra espécie. Quando uma população mista dos dois predadores, contendo todos os estágios de vida, interagiu com a outra, ambos na presença ou ausência de pólen, a população de *E. concordis* foi extinta primeiro. Além disso, na ausência de pólen a extinção foi mais rápida. Nesta condição, não haviam mais ovos de *I. zuluagai* no final do experimento, sugerindo que a população de *I. zuluagai* também foi extinta. Sabe-se que segregação espacial de predadores pode ocorrer se uma espécie é capaz de evitar locais ocupados pelo outro predador ou quando eles se movem para locais mais seguros. Desta forma, novos experimentos serão conduzidos para verificar se ocorre segregação espacial no sistema estudado, aumentando a chance de persistência de meta-populações de *I. zuluagai* e *E. concordis*, até mesmo quando a exclusão ocorre em escala local.

Palavras-chave: biodiesel, pinhão-manso, *I. zuluagai*, *E. concordis*, *P. latus*, *T. bastosi*, Predação intraguilda

Financiadores: CNPq, CAPES e FAPEMIG